



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MARÇO 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Ministro Aldo Rebelo lança o Programa Segundo Tempo em Maceió

01/03/2013, 19:55



Uma recepção calorosa, com direito a um "bom dia" em voz alta disparado por cerca de 200 crianças e adolescentes, foi a forma que Maceió, capital de Alagoas, encontrou para saudar a chegada do ministro do Esporte, Aldo Rebelo, e para

agradecer pelo lançamento do Programa Segundo Tempo (PST), que atenderá cerca de 5 mil estudantes carentes. A solenidade foi realizada nesta sexta-feira (01/03), na Vila Olímpica Lauthernay Perdigão, no bairro Cidade Universitária. Estudantes como a adolescente Francisca da Silva, 12 anos, não esconderam a alegria: "Nosso ministro Aldo Rebelo bate um bolão. Ele trouxe o Segundo Tempo para mudar, para dar novo sentido à vida dos jovens de nossa cidade".

A disposição e a desenvoltura dos jovens ao cantar o Hino Nacional corretamente - e em voz alta e firme - foram elogiadas por Aldo Rebelo. "Achei muito bonito as crianças saberem cantar o Hino Nacional e também o comportamento de cada uma delas". O ministro se referiu ao fato de a garotada estar atenta também às suas explicações sobre os megaeventos esportivos que o Brasil vai realizar a partir deste ano. "Nosso país vai sediar a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas e Paraolimpíadas em 2016. O governo tem a obrigação de nacionalizar os benefícios desses eventos para todos os brasileiros", enfatizou.

A cerimônia de lançamento do Segundo Tempo contou com a presença de autoridades como o prefeito de Maceió, Rui Palmeira, o secretário municipal de Esportes e Lazer, Paulo Vieira, o secretário estadual da Educação e do Esporte, Jorge VI, e o senador Benedito de Lira, Os presidentes da Câmara de Vereadores, Fernando Holanda Filho, e



da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), Luciano Cabral, também prestigiaram o evento.

Rui Palmeira afirmou que as atividades do programa de inclusão social do Ministério do Esporte vão aquecer o funcionamento da Vila Olímpica. O prefeito comprometeu-se a buscar recursos para incrementar a estrutura esportiva: "Nosso município vai procurar mais parcerias com o governo federal e patrocínios junto a empresas privadas".

Entrega simbólica

A diretora da Escola Municipal Hévia Valéria, Marcilene Gomes, recebeu das mãos do ministro Aldo Rebelo um kit contendo bolas e redes de cinco modalidades, jogos de dama e de xadrez, cones e material para recreação. A entrega simbólica marcou oficialmente o início das atividades de oito núcleos que passam a funcionar na Vila Olímpica e atenderão 800 estudantes de oito escolas próximas. "Só tenho a agradecer a oportunidade que o Ministério do Esporte está dando à nossa juventude."

A parceria do Segundo Tempo com a prefeitura municipal de Maceió será desenvolvida pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. São 50 núcleos de atendimento que passam a funcionar em escolas municipais, quadras esportivas, espaços públicos, na Faculdade Integrada (FITS) e no Lar dos Velhinhos, além da Vila Olímpica. Cinco mil estudantes carentes, com idade entre 7 e 17 anos, terão a prática esportiva de futebol, futsal, handebol, vôlei, basquete, judô, atletismo e capoeira, além de acompanhamento pedagógico e alimentação.

Uma apresentação cultural finalizou o evento. Os grupos locais Muzenza e Gingaterapia - composto pelo pessoal da terceira idade - mostraram suas habilidades na capoeira.

Confira a reportagem em áudio:

Carla Belizária, de Maceió

Fotos: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério do Esporte

Programa Segundo Tempo atenderá dez mil alunos na Bahia

05/03/2013, 07:30



O Programa Segundo Tempo está alcançando a dimensão tão esperada pelo governo federal e pelo Ministério do Esporte. Após ser lançado em Alagoas, agora ele chega à Bahia. O programa será executado em 38 municípios da região

metropolitana e do interior do estado e beneficiará 10 mil alunos da rede pública de ensino, distribuídos em 100 núcleos, até o fim de 2014.

O valor a ser investido no projeto na Bahia é de R\$ 5,1 milhões: R\$ 3,4 milhões do ministério e R\$ 1,6 milhão de contrapartida do governo estadual. Para a infraestrutura do programa, a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) abriu no período de 27 de fevereiro a 15 de março as inscrições para processo seletivo simplificado dirigido à contratação de 108 pessoas, sendo 105 para os municípios do interior da Bahia e três para Salvador.

O processo seletivo será realizado pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb), que preencherá os cargos de coordenador-geral, coordenador pedagógico, técnico administrativo, coordenadores setoriais e coordenadores de núcleo. Após esse processo serão contratados cem estagiários de educação física, que irão atuar nos núcleos do interior do estado.

Os interessados em participar do processo seletivo devem se inscrever pelo site www.selecao.uneb.br/sudesb. O valor da taxa de inscrição para a função temporária de nível médio será de R\$ 20,00 e para nível superior de R\$ 30,00. As provas de conhecimentos gerais e específicos serão realizadas no dia 14 de abril, em Salvador, Bahia.

Cleide Passos



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Foto:Arquivo/ME

Ascom - Ministério do Esporte

Governador do MS distribui material do Programa Segundo Tempo a prefeituras

05/03/2013, 15:04



Tudo pronto para o Programa Segundo Tempo (PST) começar no estado do Mato Grosso do Sul. Representantes dos 59 municípios contemplados - 55 prefeitos e vice-prefeitos, coordenadores e monitores - na parceria entre o governo estadual e o Ministério do Esporte receberam nesta segunda-feira (04.03), do governador André Puccinelli e do presidente da Fundação do Desporto e Lazer (Fundesporte), Flávio Brito, todo o material esportivo a ser utilizado durante a execução do programa junto a 8 mil alunos beneficiados em 80 núcleos distribuídos em 58 cidades e na capital Campo Grande.

O programa executado pela Fundesporte contemplará unidades de atendimento que funcionarão em escolas estaduais, parques, quadras esportivas e ginásios. Campo Grande terá quatro núcleos. Foram distribuídos 56,8 mil itens entre bolas e redes de futsal, bolas de vôlei, basquete, handebol, jogos de mesa, traves, coletes, cordas e uniformes.

Durante a solenidade de entrega, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gill de Camilo, na capital, André Puttinelli disse que o ministério destinou R\$ 3 milhões para a execução do programa, com contrapartida de R\$ 300 mil do governo de Mato Grosso do Sul. "Vamos prestigiar e incentivar o esporte no estado para estimular a nossa gurizada à prática do desporto", afirmou Puccinelli, ao ressaltar que o PST vai gerar 167 empregos diretos e indiretos.

Para o prefeito de Amambai, Sérgio Barbosa, é importante que o esporte possa chegar ao interior. "Precisamos investir no esporte e complementar o espaço ocioso com a prática esportiva. Esse trabalho está sendo feito com a mão do governo do estado e da prefeitura para tirar nossas crianças do caminho das drogas e ainda podendo despertar talentos", comentou Sérgio.

O Programa Segundo Tempo democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte a estudantes da rede pública em áreas de risco social. "Ao promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, o esporte consagra-se como instrumento de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida", apontou Nayane Morais Gomes, coordenadora pedagógica da parceria.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Segundo Tempo usa esporte, dança e diálogo para educar alunos órfãos em Goiás

07/03/2013, 08:40



Em Anápolis, Goiás, o Programa Segundo Tempo (PST) ajuda a superar conflitos entre alunos do núcleo Belisária Correia, instalado na faculdade UniEvangélica, no bairro Setor Universitário. Dos cem jovens contemplados, 40% são órfãos ou acompanhados pelo Ministério Público. Brigas, palavrões e até escapadas de alunos, registradas no início do programa no ano passado, tumultuaram a vida de coordenadores e monitores. Para superar problemas disciplinares, foi adotada a estratégia de adoção do esporte, carinho, diálogo e orientação ao lidar com a garotada.

O trabalho em equipe e a aplicação de jogos cooperativos como incentivo à valorização de colegas funcionaram. Mas uma regra foi determinante para o início da mudança. "Quem bater, brigar ou xingar não joga", lembra a coordenadora de núcleo Lorena Lopes. A educadora citou como exemplo de transformação, o aluno André*, 12 anos. Filho de pai alcoólatra e indicado pelo conselho tutelar para participar do Segundo Tempo, o menino, que no começo do programa apresentou um perfil agressivo e sem limites, mudou o comportamento e a postura diante dos problemas. "Está obediente e quando esbarra em algum colega no jogo ele reconhece o erro, pede desculpas para o colega e para o professor.

Outro fato marcante identificado pela professora Lorena aconteceu durante um jogo de basquete. Após colidir na quadra com Maria*, de 9 anos, uma outra aluna perguntou se sua mãe não teria lhe dado educação. A garota questionada começou a chorar e em seguida foi abraçada por quatro garotas que também não contiveram as lágrimas. "Conversei, acalmei a turminha e pedi a todos que tivessem cautela na hora de falar, para não ofender os outros", destaca.

Oficina de hip hop

O atendimento diferenciado com a oferta de atividades coletivas fomentou uma integração maior entre a garotada nas férias escolares. Um dia de muito hip hop com aulas ministradas pelas professoras e irmãs, Lílian e Flávia Leite, marcou a oficina de dança. Elas ensinaram os primeiros passos aos estudantes, e depois foram formados vários grupos que apresentaram suas coreografias. As crianças experimentaram ainda um dia



de lazer no Jóquei Clube, uma gincana esportiva com campeonato de futebol, além de assistir ao filme infantil O Fada do Dente II.

Parceria

O Belisária Correia é uma das 48 unidades de atendimento da parceria entre o Ministério do Esporte e a prefeitura de Anápolis. O convênio atende a um total de 4,8 mil crianças e adolescentes estudantes da rede pública, dos ensinos fundamental e médio.

**Os nomes fictícios foram dados em atenção ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*

Confira o vídeo:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=JM9KnsYz5-c

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Segundo Tempo amplia atendimento no Mais Educação para 6 milhões de alunos

13/03/2013, 18:04



Uma videoconferência do Ministério da Educação (MEC), realizada na terça-feira (12.03) e direcionada aos diretores de escolas e coordenadores estaduais e municipais do programa Mais Educação, marca um novo cenário de ampliação do

Programa Segundo Tempo (PST). A partir de agora, cerca de 32 mil escolas da rede pública de ensino municipal e estadual do país, que participam do Mais Educação desde 2012, poderão desenvolver o programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

De acordo com o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis) do Ministério do Esporte, Vicente Neto, a possibilidade de participação em grande escala permitirá a ampliação do atendimento para mais de 6 milhões de alunos. "O MEC vai apoiar o Ministério do Esporte nos investimentos necessários para essa ação, como, por exemplo, complementando recursos para o fornecimento de kits de materiais esportivos para escolas que ultrapassem o limite orçamentário de nossa pasta."

A parceria interministerial Segundo Tempo/Mais Educação iniciou suas atividades em 2010 como projeto piloto, beneficiando quase 400 mil estudantes, distribuídos em cerca de mil escolas. Já em 2012, a ação alcançou a casa de 7 mil unidades de ensino, garantindo atendimento a mais de 1,5 milhão de alunos.

A proposta de esporte na escola supera o modelo de modalidade única. Será oferecida aos alunos a oportunidade de múltiplas vivências esportivas, tendo como base o atletismo.

Participaram da videoconferência, pelo lado da Snelis, a diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas Setoriais, Gianna Lepre Perim, e a coordenadora-geral de Integração de Políticas de Programas Intersetoriais, Claudia Bernardo. Jaqueline Moll e Leandro Fialho, diretora e coordenador do Programa Escola Integral, foram os representantes da Secretaria de Educação Básica do MEC.

Carla Belizária

Foto: Ivo Lima

Ascom - Ministério do Esporte



Abertas as inscrições para o Programa Segundo Tempo no Mais Educação em 2013

14/03/2013, 18:34

As escolas estaduais e municipais de todo o Brasil que foram selecionadas segundo critérios estabelecidos já podem dar início ao processo de adesão ao Programa Segundo Tempo no Mais Educação, uma parceria entre os ministérios do Esporte e da Educação. De acordo com o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Vicente Neto, o programa poderá ser implantado ainda no primeiro semestre de 2013.

O secretário ressalta que a meta das duas pastas é ampliar o número de instituições de ensino contempladas dos atuais 5 mil para 20 mil. "Com esse número, no final do ano as escolas transformarão o programa em de âmbito nacional, com uma cobertura integrada e com a participação dos dois ministérios na metodologia", completa.

Os diretores interessados podem realizar a adesão ao acessar o endereço <http://simec.mec.gov.br/>. As 34 mil escolas públicas pré-selecionadas para participar este ano do programa Mais Educação poderão se inscrever até 31 de março.

Ascom - Ministério do Esporte



Lançado em Aracaju, Segundo Tempo beneficiará cerca de 2,8 mil alunos

15/03/2013, 18:46



A primeira Praça da Juventude do país, construída em Aracaju com recursos do Ministério do Esporte, foi palco nesta sexta-feira (15.03) do lançamento do Programa Segundo Tempo (PST), que funcionará em dois núcleos na cidade, garantindo o atendimento a 200 crianças e adolescentes que, no período oposto ao ensino regular, poderão praticar vôlei, handebol, basquete, atletismo, futebol de salão e de campo. A previsão é que a capital sergipana atinge a marca de 2,8 mil alunos carentes beneficiados.

Ao participar do lançamento do PST no local, a coordenadora-geral de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Eidilamar Fátima da Silva, afirmou que é importante a utilização de espaços como a Praça da Juventude para promoção do esporte e do lazer com mais qualidade. "Sinto-me feliz por estar inaugurando o Segundo Tempo na Praça da Juventude. Em espaços como este encontramos a maioria da população carente, que precisa de ajuda", lembrou.

De acordo com o prefeito João Alves, o melhor caminho para a prevenção das drogas é a prática de esportes, já que o atleta precisa estar em ótima forma para desempenhar suas funções com o máximo de rendimento. "Somente incentivando a prática esportiva evitaremos que crianças caiam no vício do crack. Temos que ter ações preventivas e ações corretivas."

Cerca de 500 estudantes participaram do evento. Entre as atrações, apresentações circenses com grupos de malabaristas e brincadeiras com palhaços, jogos pedagógicos, pula-pula, pintura de rosto e oficina de desenho. Executado pela Secretaria da Juventude e do Esporte (Sejesp), além da Praça da Juventude, no conjunto Augusto Franco, na zona sul da capital Sergipana, o PST contará com unidades de atendimento descentralizadas, com um total de 28 núcleo distribuídos em escolas municipais e nos Centros de Referências de Assistência Social (Cras).

Os quase três mil beneficiados são crianças e adolescentes, moradores dos bairros Coroa do Meio, Mosqueiro, Augusto Franco, Santa Maria, Castelo Branco, Bairro América, Ponto Novo, Suíssa, Bugio, Olaria, Santos Dumont, Médice, Lamarão, Agamenon Magalhães, Orlando Dantas, José Conrado de Araújo, Porto D'antas, Coqueiral e Sanatório serão contemplados.



De acordo com Carlos Eloy, secretário da Juventude e do Esporte, cada um dos 28 núcleos atenderá 100 crianças. "Cada aluno terá a oportunidade de estudar pela manhã e praticar esportes à tarde, ou vice-versa. Serão três vezes por semana, totalizando 6 horas semanais", disse.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Estudantes do Segundo Tempo sonham em tornar-se estrelas da vela

19/03/2013, 17:00



A realidade de dois garotos carentes está longe daquela vivenciada por quem nasceu em berço de ouro. Mas é praticando esporte "de elite", oferecido pelo Programa Segundo Tempo no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, que os estudantes de 12 anos, moradores do Varjão (DF), alimentam o sonho de tornar-se estrelas da vela.

Provenientes de famílias humildes - um é filho de pedreiro e o outro mora com a tia, empregada doméstica - Lucas Gonçalves de Lima e Tiago Marques de Souza integram a nova geração de jovens que praticam o esporte náutico graças ao programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

Eles enfrentam as águas do Lago Paranoá com seus barquinhos. Equipados com coletes, treinam, competem e se familiarizam com a modalidade esportiva. "O leme serve para conduzir e mudar a direção do barco; a bulina é um equipamento que atravessa o barco por dentro e dá estabilidade", explica Lucas. Já Tiago ensina que "través significa pegar vento contrário, uma atividade que atrapalha o funcionamento da vela. E esta, por sinal, ao catar o vento funciona como acelerador e impulsionador do barco".

Medo superado

Há seis anos no Programa Segundo Tempo, Lucas achava interessante seus colegas pilotarem barcos a vela, mas o medo por não saber nadar fez com que o menino se afastasse do esporte e buscasse o futebol. Após cerca de dez meses, o garoto criou coragem e arriscou. Aprendeu a nadar durante as oficinas de recreação do Segundo Tempo/Forças no Esporte.

O talento venceu o medo e agora Lucas desponta no iatismo. Na regata do Dia do Marinheiro, em 13 de dezembro do ano passado, Lucas foi um dos cinco estudantes que subiram ao pódio, no Clube Naval. O menino, que nunca havia disputado competições náuticas, emplacou de imediato o segundo lugar da competição, na categoria optmist para iniciantes, ao lado de atletas representantes dos clubes náuticos, como Naval, Motonáutica, late e Cota Mil.



Tiago também competiu na regata do Dia do Marinheiro e empatou com Lucas. Já na prova realizada no fim do ano passado pela Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), foi o 11º colocado entre 30 velejadores.

Sonho em comum

Lucas e Tiago querem seguir carreira no esporte. Os jovens são treinados pelo professor Raimundo. Há 30 anos na Marinha, o civil já acompanhou atletas famosos, como Lars Grael, e é um dos maiores motivadores das crianças. "Nossa meta agora é federar os meninos e investir ainda mais nos treinamentos, pois potencial eles já mostraram que têm."

Lucas e Tiago sonham juntos: "Além de nos consagrarmos velejadores de alto rendimento, queremos nos formar em educação física e seguir carreira militar na Marinha", planejam os jovens.

Carla Belizária

Foto: Glauber Queiroz

Ascom - Ministério do Esporte

Parceria com Ceará garante doação de tênis para 46,6 mil estudantes do PST

22/03/2013, 17:32



O governo do Ceará tem o convênio do Programa Segundo Tempo (PST) que abrange o maior número de municípios brasileiros por estado - são 466 núcleos em todas as 184 cidades do interior cearense, incluindo a capital Fortaleza e mais 105 distritos - o Governo do Ceará. Há um mês, são distribuídos semanalmente pares de tênis para cerca de 46,6 mil estudantes beneficiados, moradores da região do litoral oeste, que reúne as cidades de Uruóca, Martinópolis, Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Iparema, Acaraú, Cruz, Bela Cruz, Marco, Morrinhos, Amontada, Miraíma, além de Granja, onde houve na segunda-feira uma cerimônia de entrega.

O evento, comandado pelo secretário estadual de Esporte, Gony Arruda, reuniu professores, coordenadores e monitores de 42 núcleos que fazem o atendimento a 4,2 mil crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Cada unidade recebeu 100 pares do calçado que serão repassados aos pais do aluno, mediante assinatura de termo de recebimento.

Ao falar sobre a importância do PST, Arruda destacou o empenho da parceria em garantir a massificação do esporte no estado, para a população mais carente. "O Programa Segundo Tempo no Ceará, em parceria com o governo federal, está fazendo chegar esporte com inclusão social em todas as cidades cearenses bem como aos seus distritos, onde a necessidade é muito maior", disse o secretário.

Conforme Liliani Maria Benício, coordenadora-geral da parceria, a distribuição dos tênis para os jovens do programa é a contrapartida do governo do Ceará. Segundo ela, foi durante a experiência adquirida no convênio anterior com o PST que se observou essa necessidade. "Notamos que a pobreza dos estudantes era tão grande que a maioria participava das atividades esportivas com os pés descalços, o que era lamentável", explica.

Incluindo a região do litoral, foram contempladas com a distribuição calçados, até o momento, as regiões do Cariri, Inhamuns, Sobral, Ibiapaba, Sertão Central, Vale do Jaguaribe e Serra do Baturité. Oitenta por cento dos núcleos do Segundo Tempo já foram contemplados, restando ainda região metropolitana de Fortaleza e o litoral leste.

Atualmente é assegurada a prática do futebol, futsal, handebol, vôlei, basquete, além de atletismo, natação, surf e xadrez. No caso da modalidade de aventura do surf, recebem



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



as atividades do programa as cidades de Cascavel, Beberibe, Cruz e a capital cearense Fortaleza.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Segundo Tempo/Forças no Esporte ganha salas de reforço e inclusão digital em Belém

27/03/2013, 08:10



O clima é de festa para cem estudantes do Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte contemplados na Estação Radiogoniométrica da Marinha (ERMBE), em Belém, no Pará. A unidade militar liderada pelo comandante Gustavo Pazinato da

Cunha ganhou novas instalações que irão qualificar ainda mais o atendimento dos alunos do programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa.

Entre as novas aquisições estão a sala "Amazônia Azul", espaço climatizado, com recursos audiovisuais, destinado às atividades de reforço escolar e palestras. Outra conquista é o telecentro "Orgulho do Pará" equipado com mobília e computadores doados pelo Ministério das Comunicações. No local, serão desenvolvidas as atividades de inclusão digital junto a crianças e adolescentes do programa. Os jovens também ganharam uma área destinada às atividades multidisciplinares como incentivo à leitura e aos jogos educativos.

A cerimônia de inauguração realizada na última sexta-feira (22.03), foi presidida pelo vice-almirante Ademir Sobrinho, comandante do 4º Distrito Naval e contou com a presença de representantes da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), órgão gestor do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, dos governos Estadual e Municipal, Câmara Municipal de Belém e entidades que apoiam as atividades do programa.

De acordo com o capitão-de-corveta Gustavo Pazinato da Cunha, os equipamentos recém-adquiridos serão incorporados aos demais espaços já empregados nas atividades do Programa Segundo Tempo. "O campo de futebol, a quadra poliesportiva, a horta e os vestiários são algumas das estruturas disponibilizadas atualmente no atendimento", citou o militar.

Desde 2008, o núcleo Estação Radiogoniométrica da Marinha atende cem crianças e adolescentes com idades entre 07 e 17 anos, provenientes de escolas públicas da Região Metropolitana de Belém. Além da prática esportiva são oferecidas oficinas de dança, música, letramento e educação ambiental.

Em 2012, foram incorporadas atividades extracurriculares com a inclusão de passeios e visitas a pontos turísticos e culturais. A Biblioteca Pública Artur Vianna da Fundação



Cultural do Pará, o Navio-Veleiro "Cisne Branco", o Centro de Controle de Zoonoses, o Parque Estadual do Utinga, o Projeto "Curupira" do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Centro Cultural SESC Boulevard, incluíram a programação.

Carla Belizária

Foto: Ascom – ERMBE

Ascom - Ministério do Esporte